

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Março de 2006

QUEDA NOS PREÇOS AO PRODUTOR DOS ANIMAIS DE CAPOEIRA APROXIMA-SE DOS 30%

Em Janeiro de 2006, o índice de preços ao produtor dos animais de capoeira caiu cerca de 30%, verificando-se ainda, face ao mês homólogo de 2005, um decréscimo na produção de ovos para consumo de 7,3%.

Pelo contrário, o abate de gado registou um aumento, quer face ao mês anterior, quer relativamente ao mês homólogo de 2005. De registar, ainda, o aumento do volume de abate de suínos e bovinos pelo segundo mês consecutivo.

As previsões agrícolas, em 28 de Fevereiro, apontam para uma campanha oleícola de qualidade, mas inferior em cerca de 30% face à campanha anterior. As sementeiras Outono-invernais encontram-se concluídas, apresentando as searas bom desenvolvimento vegetativo.

Em Janeiro de 2006, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 39 170 toneladas, o que representou um aumento de 6,6%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado na espécie suína (+9,3%).

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo, em Janeiro de 2006, foi de 20 097 toneladas, o que representou um decréscimo de 1,0%, face ao mês homólogo de 2005. Esta quebra correspondeu, sobretudo, a um menor volume de abate de perus (-13,3%) e galináceos (-0,1%).

A produção de frango, em Janeiro de 2006, embora inferior à observada no mês anterior, registou um aumento de 7,7%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2005, situando-se nas 16,2 mil toneladas. Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 8,3%, face ao mês homólogo de 2005, não tendo ultrapassado as 7,5 mil toneladas.

Em Janeiro de 2006, a recolha de leite de vaca foi de 157 mil toneladas, quantidade idêntica à registada em Janeiro do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, em Janeiro de 2006, houve um acréscimo da produção (+7,4%),

Em Janeiro de 2006 houve uma subida de 4,7% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior, devido à variação positiva do índice de preços dos produtos vegetais (9,9%), já que o índice de preços dos animais e produtos animais registou uma variação negativa (-2,1%).

No mês de Dezembro de 2005, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura diminuiu (-2,2%), enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não registou qualquer variação.

Em Janeiro de 2006, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 0,9% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor subido 3,5%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Janeiro de 2006, apresentou uma descida em relação ao mês anterior (-9,8%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi negativa em relação ao mês anterior (-26,3%), sendo, igualmente, negativa face ao mês homólogo (-19,6%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Janeiro de 2006, subiu face ao mês anterior (+0,5%), apresentando uma variação positiva em relação ao mês homólogo (+0,4%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco registou também uma variação positiva (+15,5%).

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Janeiro de 2006, registou uma variação negativa em relação ao mês de Dezembro (-11,0%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas também apresentou um comportamento negativo, face ao mês anterior (-0,9%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em http://www.ine.pt/prodser/quadros/periodo.asp?pub_cod=285